

IX MOSTRA CIENTÍFICA DO CURSO DE ODONTOLOGIA

IMPORTÂNCIA DA BIOSSEGURANÇA EM ODONTOLOGIA APÓS O IMPACTO DA COVID-19: REVISÃO DE LITERATURA

Eduardo da Cunha Queiroz

Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: eduardocq2009@hotmail.com

Gabriela Soares Santana

Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: gabi_gabriela07@outlook.com

Karlos Eduardo Rodrigues Lima

Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: karlosed99@gmail.com

Victoria Caroline da Silva

Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: vicctoriacsilva@outlook.com

Sofia Vasconcelos Carneiro

Docente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: sofiavasconcelos@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

No final de 2020 começaram a surgir casos de uma doença viral na China, que rapidamente se disseminou pelo mundo, dando origem ao que se conhece hoje como: Pandemia da COVID-19. Esse vírus afetou todas as esferas demográficas, econômicas, religiosas, ambientais, educacionais, e frente a isso, a Organização Mundial da Saúde (OMS) começou a elaborar diversas estratégias para conter a disseminação do vírus, bem como informar a população mundial sobre a importância das medidas preventivas. No geral, os profissionais da área da saúde foram afetados diretamente por estarem na linha de frente no combate à doença, no entanto, os cirurgiões-dentistas especificamente, devido à grande quantidade de aerossóis gerados durante o atendimento odontológico, estão no topo da rota de transmissão do vírus, e assim como em todas as áreas da saúde, os parâmetros de biossegurança precisaram ser reforçados, garantindo a segurança dos profissionais e pacientes. Este trabalho tem como objetivo revisar a literatura acerca da importância da biossegurança em odontologia após o impacto da COVID-19. Para a busca bibliográfica utilizou-se a base de dados PubMed e Scielo, com os descritores “*Biosafety*”, “*Dentistry*” e “*COVID-19*”, cadastrados no MeSh e DeCS, combinados entre si pelo operador booleano “AND”, no período de publicação entre 31 de Dezembro de 2019 à 25 de Outubro de 2020. Foram encontrados um total de 17 estudos, sendo 9 na plataforma PubMed e 8 no Scielo, que após estabelecer os critérios de inclusão: estudos *in vitro*, revisões sistemáticas e estudos epidemiológicos exploratórios, e como critério de exclusão: revisões de literatura descritivas, capítulos de livro, estudos indisponíveis ou que não abordavam o objetivo do estudo, foi realizada uma leitura criteriosa de títulos e resumos chegando-se a um total de 7 artigos. Os estudos epidemiológicos exploratórios que aplicaram questionários online mostraram que a grande maioria dos cirurgiões-dentistas e graduandos reconhecem a importância dos equipamentos de proteção individual, no entanto, a sua utilização correta precisa ser reforçada e disseminada aos alunos de pré-clínica /clínica, e profissionais do serviço público/privado. Os resultados dos estudos mostraram que a proteção individual de cada profissional dentro do consultório, foi fundamental, para reduzir os índices de infecção cruzada, e que além disso, as barreiras físicas foram aplicadas pois apresentaram-se como uma medida eficaz para reduzir a dispersão das gotículas geradas durante o acionamento da broca odontológica em alta ou baixa rotação. Como considerações finais, pode-se constatar que as medidas de biossegurança são eficientes antes, durante e depois do atendimento odontológico, pelo fato de reduzir o risco de infecção da COVID-19 em cirurgiões-dentistas e pacientes, dessa forma, oferecendo um atendimento mais seguro dentro da clínica odontológica.

Palavras-chave: Biossegurança. Odontologia. COVID-19.